



Relatório Anual 2013

BASF Sociedade de Previdência Complementar

 **BASF**
The Chemical Company



MENSAGEM DA DIRETORIA

VIVER O PRESENTE, DE OLHO NO FUTURO

Muitos dizem que é melhor viver intensamente o presente do que pensar muito no futuro. De certa forma essa frase popular faz sentido, afinal, ninguém quer perder o crescimento dos filhos, os aniversários dos amigos e os almoços de domingo na casa da família.

Mas uma coisa é certa: você já parou para pensar que é o hoje que se constrói o amanhã? A vida prega algumas peças e é preciso planejar para não ser pego de surpresa. Estar preparado para enfrentar mudanças é o segredo para um futuro saudável e também para um presente ainda mais agradável.

Por isso, nós da BASF Sociedade de Previdência Complementar, queremos ajudar você a se preparar para a aposentadoria. Temos o compromisso de cuidar com excelência do seu plano, administrando os recursos com responsabilidade e de maneira sustentável, sempre pensando no longo prazo.

Em 2013, iniciamos a mudança por um novo sistema para administrar os benefícios do plano de aposentadoria da BASF, possibilitando que os participantes tenham acesso a informações com maior agilidade pela internet.

Outro destaque, foi o mapeamento de processos, que originou uma nova área financeira/tesouraria, para aperfeiçoar ainda mais a administração do plano de previdência.

Para 2014, estamos unindo esforços para implementar procedimentos para suportar a gestão baseada em riscos, atendendo aos requisitos da governança corporativa.

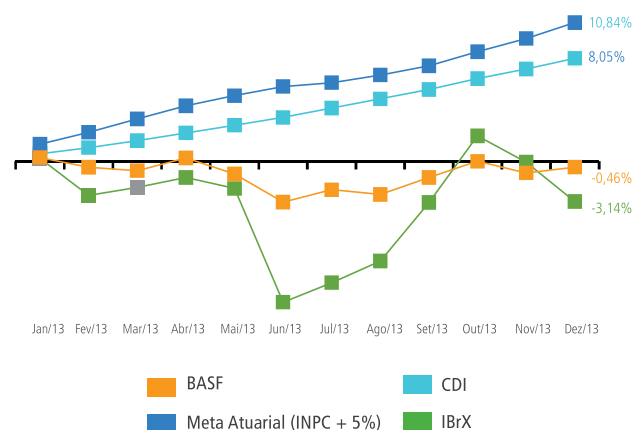
Todas essas ações acontecem para proporcionar mais segurança e tranquilidade para você!

Nesta edição do Relatório Anual, você pode acompanhar de perto, em uma linguagem simples e objetiva, as informações sobre os resultados da entidade e do seu plano em 2013.

Boa leitura!
Diretoria Executiva

RENTABILIDADE ACUMULADA

Rentabilidade dos planos acumulada em 2013, comparada com índices de mercado:



INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde setembro de 1979. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor regionais e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA – 2013

CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente	Alfred Hackenberger
Conselheiro	Antonio Carlos Manssour Lacerda
Conselheiro - Participantes e Assistidos	Eduardo de Lima Leduc

CONSELHO FISCAL	
Presidente - Participantes e Assistidos	Fernando Vieira de Figueiredo
Conselheiro	Marcelo Rodrigues Perracini
Conselheiro	Cleiton Barbosa Luna

DIRETORIA EXECUTIVA	
Diretor Superintendente	Wagner Brunini
Diretora	Anita Viviani
Diretor	Maurício Pane Junior

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
Anita Viviani	
Antonio Miguel Juan Riera Costa	
Emerson Ferreira Rodrigues de Sousa	
Horácio Coser Filho	



PERFIL DOS PARTICIPANTES

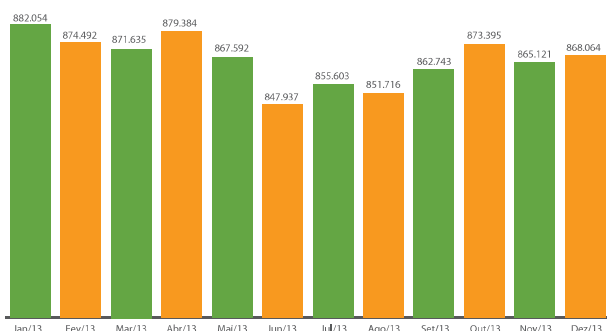
Em dezembro de 2013 a BASF Sociedade de Previdência Complementar contava com **3.780 participantes**. Veja abaixo a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; participantes autopatrocinados, os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional; e os assistidos são os participantes que já recebem benefício pelo plano.

ATIVOS	2.743
AUTOPATROCINADOS	30
BPDs	564
ASSISTIDOS	443
TOTAL	3.780

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

Valores apresentados em R\$ Mil



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Ativo	2013	2012
Disponível	336	501
Realizável	872.363	884.650
Gestão Previdencial	109	137
Gestão Administrativa	748	727
Investimentos	871.506	883.786
Títulos públicos	16.530	17.567
Créditos privados e depósitos	48.968	52.522
Ações	80.214	190.126
Fundos de investimento	723.302	621.953
Empréstimos	2.492	1.618
Permanente	1.640	1.292
Intangível	1.640	1.288
Diferido	-	4
Total do ativo	874.339	886.443

Passivo e patrimônio social	2013	2012
Exigível operacional	2.570	2.946
Gestão Previdencial	945	946
Gestão Administrativa	1.227	925
Investimentos	398	1.075
Exigível contingencial	3.705	3.608
Investimentos	3.705	3.608
Patrimônio social	868.064	879.889
Patrimônio de cobertura do plano	768.513	777.290
Provisões matemáticas	767.422	754.107
Benefícios concedidos	382.966	384.470
Benefícios a conceder	384.456	369.637
Equilíbrio técnico	1.091	23.183
Resultados realizados	1.091	23.183
Superávit técnico acumulado	1.091	23.183
Fundos	99.551	102.599
Fundos previdenciais	97.863	101.297
Fundos administrativos	1.688	1.302
Total do passivo e patrimônio social	874.339	886.443

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Variação %
A - Patrimônio social - início do exercício	879.889	781.633	13,00
1 - Adições	31.841	27.844	14,00
Contribuições previdenciais	24.640	21.704	14,00
Receitas administrativas	7.184	6.134	17,00
Resultado positivo dos investimentos - Gestão Administrativa	17	6	183,00
2 - Destinações	(43.666)	70.412	(162,00)
Benefícios	(32.737)	(31.074)	5,00
Resultado dos investimentos - Gestão Previdencial	(4.114)	108.479	(104,00)
Despesas administrativas	(6.815)	(6.993)	(3,00)
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	(11.825)	98.256	(112,00)
Provisões matemáticas	13.315	96.242	(86,00)
Fundos previdenciais	(3.434)	10.967	(131,00)
Fundos administrativos	386	(854)	145,00
Superávit (déficit) técnico do exercício	(22.092)	(8.099)	173,00
B - Patrimônio social - final do exercício (A+3)	868.064	879.889	(1,00)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Variação - %
(A) Ativo líquido - início do exercício	878.587	779.477	13,00
1 - Adições	28.085	24.725	14,00
Contribuições	28.085	24.725	14,00
2 - Destinações	(40.296)	74.385	(154,00)
Benefícios	(32.737)	(31.074)	5,00
Resultado dos investimentos - Gestão Previdencial	(4.114)	108.479	(104,00)
Custeio administrativo	(3.445)	(3.020)	14,00
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	(12.211)	99.110	(112,00)
Provisões matemáticas	13.315	96.242	(86,00)
Fundos previdenciais	(3.434)	10.967	(131,00)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(22.092)	(8.099)	173
(B) Ativo líquido - final do exercício	866.376	878.587	(1,00)
(C) Fundos não previdenciais	1.688	1.302	30,00
Fundos administrativos	1.688	1.302	30,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Variação - %
1 - Ativos	873.111	885.518	(1,00)
Disponível	275	293	(6,00)
Recebível	1.797	1.439	25,00
1.1 - Investimento	871.039	883.786	(1,00)
Títulos públicos	16.530	17.567	(6,00)
Créditos privados e depósitos	48.968	52.522	(7,00)
Ações	80.214	190.126	(58,00)
Fundos de investimento	722.835	621.953	16,00
Empréstimos	2.492	1.618	54,00
1.2 - Permanente	-	-	-
2 - Obrigações	5.047	5.629	(10,00)
Operacional	1.342	2.021	(34,00)
Contingencial	3.705	3.608	3,00
3 - Fundos não previdenciais	1.688	1.302	30,00
Fundos administrativos	1.688	1.302	30,00
Ativo líquido	866.376	878.587	(1,00)
Provisões matemáticas	767.422	729.158	5,00
Superávit técnico acumulado	1.091	48.132	(98,00)
Fundos previdenciais	97.863	101.297	(3,00)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Variação - %
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	768.513	777.290	(1,00)
1 - Provisões matemáticas	767.422	754.107	2,00
1.1 - Benefícios concedidos	382.966	384.470	0,00
Contribuição definida	45.508	46.792	(3,00)
Benefício definido	337.458	337.678	0,00
1.2 - Benefício a conceder	384.456	369.637	4,00
Contribuição definida	384.456	369.637	4,00
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	211.561	204.243	4,00
Saldo de contas - parcela participantes	172.895	165.394	5,00
2 - Equilíbrio técnico	1.091	23.183	(95,00)
2.1 - Resultados realizados	1.091	23.183	(95,00)
Superávit técnico acumulado	1.091	23.183	(95,00)
Reserva de contingência	1.091	23.183	(95,00)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
(A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.302	2.156	(40,00)
1 - Custeio da Gestão Administrativa	7.201	6.139	17,00
1.1 - Receitas	7.201	6.139	17,00
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	3.445	3.020	14,00
Custeio administrativo dos investimentos	3.725	3.108	20,00
Resultado positivo dos investimentos	17	6	183,00
Outras receitas	14	5	180,00
2 - Despesas administrativas	6.815	6.993	(3,00)
2.1 - Administração previdencial	4.573	5.159	(11,00)
Pessoal e encargos	2.072	1.943	7,00
Treinamentos/congressos e seminários	38	29	31,00
Viagens e estadias	86	43	100,00
Serviços de terceiros	1.483	1.856	(20,00)
Despesas gerais	335	269	25,00
Depreciações e amortizações	329	818	(60,00)
Outras despesas	230	201	14,00
2.2 - Administração dos investimentos	2.242	1.834	22,00
Pessoal e encargos	748	374	100,00
Treinamentos/congressos e seminários	27	1	2.600,00
Viagens e estadias	5	-	100,00
Serviços de terceiros	1.349	1.370	(2,00)
Despesas gerais	5	-	100,00
Depreciações e amortizações	4	4	0,00
Outras despesas	104	85	22,00
3 - Resultado negativo dos investimentos			
4 - Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	386	(854)	(145,00)
5 - Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	386	(854)	(145,00)
6 - Operações transitórias			
(B) Fundo administrativo do exercício atual	1.688	1.302	30,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

(a) Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar ("BASF PC" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei no 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria no 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

(b) Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

(c) Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

(d) Participantes

Poderão ser participantes do Plano todos os colaboradores das patrocinadoras que requererem sua inscrição e preencherem os formulários exigidos pela Entidade. Em 31 de dezembro de 2013, o total de participantes ativos era de 3.780 (3.702 em 2012), e de assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de benefícios era de 443 (432 em 2012).

(e) Benefícios

• Contribuição geral

Benefício concedido ao participante não contribuinte, decorrente de contribuições mensais, efetuadas pela patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF (USB) (*)1, após três anos de vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus beneficiários.

• Aposentadoria

O benefício por aposentadoria normal é assegurado aos participantes a partir de 60 anos de idade, podendo ser concedido o benefício de aposentadoria antecipada a partir de 55 anos de idade e tenham completado três anos de vinculação ao plano.

(*) Unidade Salarial BASF (USB): a partir de 1o de novembro de 2008, o valor da USB é R\$ 140,52 (cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com o índice de reajuste salarial concedido em caráter geral pela patrocinadora principal, excepcionando-se as parcelas referentes à produtividade, ou com maior frequência, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, sendo que, se configurada essa hipótese, as antecipações concedidas deverão ser compensadas por ocasião do reajuste anual. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do atuário, à aprovação das Patrocinadoras e da autoridade competente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

• Desligamento

Aos participantes é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão do contrato de trabalho com qualquer uma das patrocinadoras.

• Benefício Proporcional Diferido (BPD)

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

• Portabilidade

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pela portabilidade do montante correspondente ao saldo da conta do participante e a seguinte parcela do saldo de conta de patrocinadora, na data do cálculo:

Tempo de serviço prestado à patrocinadora na data do término do vínculo empregatício	Porcentagem do saldo de conta de patrocinadora
Até 3 anos completos	20
Entre 3 anos e 1 dia até 10 anos completos	30
Entre 10 anos e 1 dia até 15 anos completos	40
Entre 15 anos e 1 dia até 20 anos completos	50
Entre 20 anos e 1 dia até 25 anos completos	100
Acima de 25 anos	

• Autopatrocínio

Aos participantes é assegurada a opção pelo autopatrocínio, que nesse caso, além de suas contribuições, efetuarão as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora e referente à contribuição para custeio administrativo do plano.

(f) Características do plano de aposentadoria

O plano de aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do plano de benefício definido.

Para os benefícios de aposentadoria normal e antecipada o valor do benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de conta de patrocinadora, e uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de conta de participante. Para os benefícios de incapacidade e pensão por morte serão acrescidos ao saldo de conta de participante o saldo de conta projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC no 1 e revogadas pela Resolução CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução SPC no 5, de 8 de setembro de 2011 e pela Instrução SPC no 6, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19,27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de contribuições de participantes autopatrocínados).

(b) Realizável

(i) Gestão Previdencial

Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais.

(ii) Gestão Administrativa

Refere-se a valores depositados em juízo acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

(iii) Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CGPC no 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

- Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL).

Sob o título de "Investimentos", no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos do plano, que são classificadas em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, empréstimos.

Os ativos são custodiados na BRAM - Bradesco, Citibank, Banco Itaú S.A. e BNP Paribas. Sendo todos os fundos registrados em seus órgãos reguladores.

- Títulos públicos

Representam as aplicações efetuadas pelo plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

- Créditos privados e depósitos

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em créditos privados e depósitos, que estão a mercado, registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos privados são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

- Ações

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em ações que são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes e avaliadas pelo valor de mercado. A variação, decorrente da comparação do valor de mercado com o custo de aquisição atualizado a mercado até a data do balanço anterior ou com o valor de custo de aquisição para as ações adquiridas no exercício, é registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos na DMAL.

As aplicações em ações, as receitas decorrentes dos dividendos e juros de capital próprio são contabilizadas pelo regime de competência, por meio de relatórios dos administradores externos e com base na cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada em bolsa de valores.

- Fundo de investimento

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em fundos de investimento registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o valor de mercado dos seus ativos/passivos e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

As carteiras desses fundos são, basicamente, constituídas por ativos, de acordo com a Resolução no 3.792 de 24 de setembro de 2009, avaliados a valor de mercado.

- Empréstimos

Representa os empréstimos concedidos aos participantes do plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos são creditados na conta de receitas, no fluxo dos investimentos.

(c) Permanente

Intangível e diferido

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, sendo GEFIN para atendimento da área Financeira e Contábil, GEINV para atendimento da área de Investimentos, Sistema KIPREV para atendimento da área de Seguridade e Sistema TRUST PREV para atendimento da área de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seguridade, o qual substituirá o Sistema KIPREV assim que concluída a implementação, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na estimativa da vida útil-econômica.

(d) Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(e) Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

(f) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

(g) Patrimônio de cobertura do plano - provisões matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

(h) Fundos

(i) Fundos previdenciais

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras em nome dos participantes que se desligaram do plano antes de serem elegíveis a um benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação dos custos dos benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

(ii) Fundos administrativos

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da gestão administrativa.

(i) Imposto de renda, PIS e COFINS

(i) Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei no 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

(ii) PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da gestão administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos são administrados por quatro instituições financeiras, baseados em diretrizes determinadas pelo Comitê de Investimentos da BASF PC.

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

(a) Composição por montante, natureza da entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento

Investimentos	Natureza				2013	2012
		Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos para negociação						
Títulos públicos	Pública			16.530	16.530	17.567
Créditos privados e depósitos	Privada		1.123	47.845	48.968	52.522
Ações	Privada/Pública	76.853			76.853	178.432
Empréstimos de ações	Privada/Pública		2.963		2.963	10.619
Fundos de investimento	Privada	723.302			723.302	621.953
Empréstimos	Privada		1.269	1.223	2.492	1.618
Total dos investimentos		800.155	5.355	65.598	871.108	882.711

(b) Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado

Investimentos	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
Títulos públicos		
Total títulos públicos	16.394	16.530
Créditos privados e depósitos		
Total créditos privados e depósitos	53.937	48.968
Ações		
Ações instituições financeiras	20.075	20.075
Ações companhias abertas	56.778	56.778
Total ações	76.853	76.853
Empréstimos de ações		
Empréstimos de ações instituições financeiras	1.457	1.457
Empréstimos de ações companhias abertas	1.506	1.506
Total empréstimo de ações	2.963	2.963
Fundos de investimentos		
Referenciado	467	467
Renda Fixa	618.580	618.580
Ações	73.541	73.541
Multimercado	19.532	19.532
Direitos creditórios	11.182	11.182
Total fundos de investimentos	723.302	723.302
Empréstimos		
Total empréstimos	2.492	2.492
Total dos investimentos	875.941	871.108

(c) Composição da carteira de investimentos

Investimentos	Valor de mercado	
	2013	2012
Títulos públicos		
Nota do Tesouro Nacional	16.530	17.567
Total títulos públicos	16.530	17.567
Créditos privados e depósitos		
Debêntures simples	20.142	26.128
CDB Banco Itaú	9.711	8.866
CDB Banco Safra	1.161	1.155
DPGE Banco Mercantil	706	644
LFS Bradesco	7.218	7.186
LFS Itaú	8.214	8.229
LFS Cia, RCI Brasil	409	314
LFS DCLS	1.407	-
Total créditos privados e depósitos	48.968	52.222

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Investimentos	Valor de mercado	
	2013	2012
Ações		
Ações instituições financeiras	20.075	43.877
Ações companhias abertas	56.778	134.555
Total ações	76.853	178.432
Empréstimos de ações		
Empréstimos de ações instituições financeiras	1.457	6.904
Empréstimos de ações companhias abertas	1.506	3.715
Total empréstimo de ações	2.963	10.619
Total dos investimentos da carteira própria	145.314	258.840

(d) Composição dos fundos de investimento

Investimentos	Valor de mercado	
	2013	2012
Fundos de investimentos		
Referenciado		
DI FEDERAL EXTRA	467	-
Total - Referenciado	467	-
Renda Fixa		
BPP Indigo FIF	254.117	240.916
Bradesco IMA-B	70.520	87.572
Bradesco IMA-B 5	54.702	-
Bradesco IMA-B 5 +	9.624	-
Bradesco FIM PLUS	57.859	176.633
WESTERN A. FOCUS FIM	66	-
W ASS PREV INF Total	58.066	41.567
W ASSET INF II RF FI	2.720	-
W SOVEREIGN IV SELIC	19.787	38.237
WESTERN ASSET PREV	32.465	15.964
WESTERN INF IMPLICIT	783	3.838
WESTERN INF II FIC	57.871	-
Total - Renda fixa	618.580	604.727
Ações		
OPERA FDO. INV. ACOES	48.912	-
BTG ABSOL. INST. FIA	1.991	-
BOGARI VALUE FIC FIA	3.939	-
BRZ VALOR FIC DE FIA	1.925	-
FAMA SMAL & MID CAPS	1.983	-
JBIF FOCUS INST. FIC	1.940	-
SUL AMERICA EXP II	9.038	-
VICTOIRE SMALL CAP A	3.813	-
Total - Ações	73.541	-
Multimercado		
ACCESS USA COMP. INVT	1.016	-
BNP PARIBAS TRACK MM	2.069	-
KAPITALO KAPPA FIN F	2.101	-
KONDOR LX FUNDO	3.098	-
MODAL PHOENIX FI FIC	4.114	-
ICATU MULTIGESTORES	2.037	-
MODAL TACTICAL FIC F	5.097	-
Total - Multimercado	19.532	-
Direitos creditórios		
BMG FIDC	346	-
BMG FIDC IX	3.024	2.808
FIDC BICBANCO	698	1.030
FIDC Bonsucesso	138	612
FIDC CESP IV	1.179	1.006
FIDC CPMG	390	387

FIDC CPMG 2ª emissão	329	108
FIDC Dcasa 3	387	-
FIDC Empírica II	194	217
FIDC Empírica 3	284	262
FIDC Good Card 18	478	477
FIDC Intermedium	407	607
FIDC Mercantil	1.282	1.545
FIDC Pine	158	434
FIDC Plural	27	660
FIDC Red MTS6	263	-
FIDC Red Mult	434	-
FIDC Saneago	673	-
FIDC Saneago Infra	299	283
FIDC Saneago 01	192	219
BMG FIDC 05	-	480
Chemical V	-	2.468
FIDC Empírica	-	162
FIDC Monsanto	-	460
FIDC Monsanto 3ª	-	1.176
FIDC Renner 11	-	503
FIDC Saneago 05	-	803
FIDC Tavex Modal REC	-	519
Total - Direitos creditórios	11.182	17.226
Total fundos de investimentos	723.302	

5. CONTINGÊNCIAS

A Entidade não recolheu os valores relativos à contribuição social sobre o lucro líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança. A partir do exercício de 2002, por meio do artigo 5º da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência privada passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2013, o valor dessa contingência soma R\$ 3.705 (R\$ 3.608 em 2012) e está registrado no "Exigível contingencial - investimentos".

Em 14 de dezembro de 2001, a ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar impetrou Mandado de Segurança Coletivo com vista a declaração de inexistência de fato gerador anteriores a 1º de janeiro de 2002, com pedido de Liminar em favor de suas filiadas e em 7 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2013 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

6. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - PROVISÕES MATEMÁTICAS

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2012	Constituição/ reversão no exercício	2013
Patrimônio De Cobertura Do Plano			
Provisões Matemáticas			
Benefícios concedidos	384.470	(1.504)	382.966
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	369.637	14.819	384.456
Total provisões matemáticas	754.107	13.315	767.422

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos planos de benefícios do plano:

- Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.
- Benefícios a conceder constituídos na modalidade de benefício definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo): repartição de capitais de cobertura.
- Benefícios concedidos constituídos na modalidade de benefício definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 10% ao ano linear, definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Hipótese de crescimento salarial de 3% ao ano, definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

Tábua de mortalidade geral AT-2000, específica por sexo e suavizada em 10%, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57, tábua de entrada de invalidez Mercer Disability específica por sexo.

Taxa real de juros de 5% ao ano.

Os benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, serão reajustados anualmente no mês de março pela variação do INPC do IBGE aos aposentados. (Variação do IPCA para CIBA.)

7. FUNDOS

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

	Fundos		
	Programa previdencial	Programa administrativo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	90,330	2,156	92,486
Constituição do exercício	14,631		14,631
Utilização no exercício	(3,664)	(854)	(4,518)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	10,967	(854)	10,113
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101,297	1,302	102,599
Constituição do exercício	6,167	386	6,553
Utilização no exercício	(9,601)		(9,601)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	(3,434)	386	(3,048)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97,863	1,688	99,551

(a) Fundos previdenciais

Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com o plano de custeio atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

No caso da BASF PC, a subconta «Reversão de saldo por exigência regulamentar», no montante de R\$ 77,266 (R\$ 80,092 em 2012), foi constituída com base no saldo das contribuições das patrocinadoras a que os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano.

A subconta «Fundo para oscilação dos custos dos benefícios de risco, no montante de R\$ 2,493 (R\$ 2,503 em 2012), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta «Fundo para cobertura da contribuição geral da patrocinadora», cujos recursos no montante de R\$ 18,104 (R\$ 18,702 em 2012), são provenientes da reversão de valores alocados na conta coletiva de benefício mínimo, descontado do crédito individual relativo ao direito acumulado ao benefício mínimo dos participantes não contribuintes.

(b) Fundo administrativo

O fundo administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O fundo administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2014.

8. CUSTEIO DO PLANO DE APOSENTADORIA

As patrocinadoras e os participantes financiam o custeio do plano de aposentadoria da seguinte forma:

- Participantes - por meio de contribuições mensais correspondentes a 7% de seu salário de contribuição, cujo valor é determinado com base no salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) menos 15 Unidades Salariais BASF (USB).
- Patrocinadoras - por meio de contribuições mensais para o plano, em nome de cada participante, calculadas sobre a contribuição básica feita pelo participante:
 - Contribuição normal - 50% (obrigatória)
 - Contribuição complementar - até o máximo de 100%
- Contribuição geral - por meio de contribuições mensais correspondentes a 0,5% sobre

o salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) em nome de cada participante não contribuinte.

- Benefícios de risco e despesas administrativas - as contribuições para as projeções de invalidez permanente e morte do participante ativo, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário.

9. VALOR DA QUOTA DO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

Data	Patrimônio social - reais	Quantidade de quotas	Valor da quota - reais	Percentual	
				Rentabilidade no exercício	Meta atuarial (*)
31 de dezembro de 2013	868,064	135,076,962	6,43	(0,46)	10,84
31 de dezembro de 2012	879,889	136,281,770	6,46	14,04	11,51

(*)Meta atuarial - INPC + 5% ao ano.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a BASF Sociedade de Previdência Complementar não possuía transações em aberto com partes relacionadas.

A BASF PC entende que partes relacionadas são seus participantes, que conforme estatuto da Entidade, são elegíveis ao Plano de Aposentadoria os colaboradores efetivos das Patrocinadoras: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda, e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

11. SEGUROS

Nos exercícios de 2013 e de 2012 não foram contratados seguros.

Wagner Brunini Anita Viviani Horácio Coser Filho

Diretor Superintendente

Diretora

Contador
CRC 1SP126267/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores

Examinamos as demonstrações contábeis da BASF Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da demonstração do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASF Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2013, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

São Paulo, 10 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers	Rui Borges
Auditores Independentes	Contador
CRC 2SP000160/O-5	CRC 1SP207135/O-2

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE APOSENTADORIA BASF

Mês de referência: 12/2013

Consolidação Contábil	R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	867.212.540,99
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	867.212.542,50
Diferença	1,51

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	144.377.203,50
Depósitos	275.092,08
Títulos Públicos	16.530.536,03
Títulos Privados	48.967.338,68
Ações	79.349.992,59
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamento	2.491.965,22
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	466.549,75
Exigível Contingencial/Investimentos	-3.704.270,85

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	722.835.337,48
18.463,108/0001-86	48.911.554,24
04.871.791/0001-86	254.117.196,22
08.702.798/0001-25	70.520.084,23
15.714.258/0001-27	54.701.629,93
01.606.552/0001-00	57.859.060,54
13.400.077/0001-09	9.623.637,43
11.147.668/0001-82	1.016.344,72
11.827.537/0001-46	2.036.997,03
12.105.940/0001-24	2.101.037,62

13.429.264/0001-07	3.098.024,95
07.659.991/0001-68	4.113.632,95
14.146.726/0001-41	5.096.725,23
14.170.433/0001-08	2.068.867,66
08.323.402/0001-39	3.939.253,20
07.124.064/0001-43	1.924.692,38
11.977.794/0001-64	1.991.161,67
16.892.122/0001-70	9.038.114,43
17.134.576/0001-44	1.983.332,31
11.403.859/0001-68	1.939.808,83
08.715.375/0001-40	3.813.312,50
07.895.034/0001-30	58.066.375,18
07.892.298/0001-30	32.465.315,96
09.087.314/0001-48	782.728,87
13.037.787/0001-08	157.567,86
11.804.504/0001-80	345.801,91
11.377.129/0001-30	138.363,72
12.993.425/0001-28	698.246,72
97.548.772/0001-02	1.282.059,88
12.987.060/0001-29	389.991,26
05.092.294/0001-42	2.720.163,92
13.998.461/0001-47	406.981,57
14.400.871/0001-07	3.024.179,51
14.561.043/0001-50	673.169,84
12.940.971/0001-09	26.861,14
08.731.079/0001-32	1.179.147,20
15.477.891/0001-49	19.787.125,05
13.039.712/0001-66	193.649,12
14.561.043/0001-50	192.433,52
16.959.261/0001-73	298.782,28
12.987.060/0001-29	329.062,88
14.298.854/0001-00	477.620,34
13.039.712/0001-66	283.997,68
08.632.394/0001-02	434.502,45
07.895.082/0001-29	57.871.091,19
08.632.394/0001-02	263.059,41
16.917.869/0001-35	386.571,56
17.517.611/0001-04	66.019,16

OBSERVAÇÕES:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Mês de referência: 12/2013

Consolidação Contábil	R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	527.179,40
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	527.179,40
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	60.458,92
Depósitos	60.458,92
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamento	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	466.720,47
03.256.793/0001-00	466.720,47

OBSERVAÇÕES:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

EXTRATOS DAS ATAS DE REUNIÕES

CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO DA BASF SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Em 12 de março de 2014, em reunião ordinária, os membros do Conselho Fiscal examinaram os resultados da Avaliação Atuarial e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício de 2013 da BASF Sociedade de Previdência Complementar, e com base nesses exames, nas verificações periódicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da entidade e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluíram que os documentos refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

Tais demonstrações e documentos foram aprovados, pelo Conselho Deliberativo, em reunião ordinária também realizada no dia 12 de março de 2014.

CONSELHO FISCAL

FERNANDO VIEIRA DE FIGUEIREDO

MARCELO RODRIGUES PERRACINI

CLEITON BARBOSA LUNA

CONSELHO DELIBERATIVO

RALPH SCHWEENS

ANTONIO CARLOS MANSSOUR LACERDA

EDUARDO DE LIMA LEDUC

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria BASF e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA da BASF Sociedade de Previdência Complementar.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: **01/2014 a 12/2014**

Plano de Aposentadoria BASF

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
30,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
40,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
25,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	IBrX	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	5,00

PGA

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00%	Plano	95,00	IMA-S	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: **20/12/2013**

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Anita Viviani	Diretora Executiva		Diretora Executiva

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte - Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: **Sim**

Dispõe de Manual: **Sim**

Possui modelo proprietário de risco: **Não**

Dispõe de Manual: **Não**

Realiza Estudos de ALM: **Sim**

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Plano de Aposentadoria BASF

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	90,00%	79,00%
Renda Variável	10,00%	30,00%	20,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	1,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	2,00%	1,00%

PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

Utiliza derivativos? **Sim**

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

Existência de sistemas de controles internos? **Sim**

PERFIS DE INVESTIMENTOS

Os planos não possuem perfis de investimentos.

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2013, cadastro esse projetado para a data base da avaliação atuarial.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras solidárias listadas abaixo oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados.

- BASF S/A
- BASF SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
- BASF POLIURETANOS LTDA
- ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA BASF
- CrediBASF
- STYROLUTION DO BRASIL POLIMEROS LTDA
- BASF PERFORMANCE POLYMERS INDÚSTRIA DE POLÍMEROS E PLÁSTICOS DE ENGENHARIA LTDA.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 816, de 19/10/2010, publicada no DOU de 21/10/2010.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	31/07/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3.139
Idade média (em anos)	40,5
Tempo de participação no plano médio (em anos)	11,4
Salário de participação médio mensal	7.299
Folha anual salarial (12x)	299.727.000
Participantes em aguardo de benefício proporcional (incluindo BPD presumido)	
Número	564

	31/12/2013	
Benefícios Concedidos	Rendas Vitalícias	Rendas Financeiras
Número de aposentados válidos	328	64
Idade média (em anos)	66,4	60,5
Valor médio do benefício (em R\$)	5.856	3.807
Número de aposentados inválidos	11	-
Idade média (em anos)	56,0	-
Valor médio do benefício (em R\$)	1.980	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	56	3
Idade média (em anos)	63,6	57,4
Valor médio do benefício (em R\$)	2.684	4.895

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a BASF PC e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ²	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57 ¹	IAPB 57 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Desligamento	10% ao ano linear	10% ao ano linear

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de Aposentadoria	40% aos 55 anos 20% dos 56 aos 59 100% aos 60 anos	40% aos 55 anos 20% dos 56 aos 59 100% aos 60 anos
Composição familiar		
Composição Familiar	Composição informada	Composição informada
Benefícios concedidos		

¹Tábuas Específicas Por Sexo

²Tábua Específica Por Sexo, Suavizada Em 10%

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade Geral;
- Rotatividade.

Conforme indicado no Guia Previc de Melhores Práticas Atuariais, "Na proposição das hipóteses atuariais o atuário deve buscar um equilíbrio entre metodologia e materialidade da hipótese proposta, não se exigindo a utilização de uma hipótese muito refinada caso esta, inequivocamente, não afete de forma significativa os resultados da avaliação."

O Plano de Benefícios da BASF oferece aos seus participantes o benefício de saldo de conta projetado nos casos de invalidez e morte, e o pagamento de renda vitalícia na aposentadoria, benefícios estes que estão estruturados na modalidade de benefício definido e que, portanto, é necessária a adoção de hipóteses atuariais para avaliação das provisões matemáticas e custos.

Uma vez que o saldo de conta projetado é avaliado com o método de financiamento de repartição simples, as hipóteses atuariais demográficas adotadas no cálculo dos decrementos, bem como o crescimento salarial para os participantes ativos impactam apenas na projeção de custo, já que não há a formação de reservas.

Como o custo pelo citado método deve ser igual às despesas efetivas do ano, essa projeção é adotada apenas para referência e, portanto, não há impacto material da adoção das hipóteses.

Na avaliação das rendas vitalícias, há impactos das hipóteses de mortalidade de válidos e inválidos, onde a provisão matemática relativa aos benefícios de renda vitalícia por invalidez representa menos de 1% do total das provisões matemáticas dos assistidos.

Em função do pouco efeito dessa hipótese e, também, por haver apenas 11 expostos a este risco, o que inviabiliza qualquer análise estatística para testar a sua aderência, a hipótese de mortalidade de inválidos não foi objeto do estudo de aderência.

Dessa forma, apenas a mortalidade de válidos atende aos requisitos indicados no guia de melhores práticas da Previc, requerendo, assim, um estudo mais refinado sobre sua aderência.

Adicionalmente, em função dos impactos em outros estudos atuariais elaborados pelas patrocinadoras, será realizada também a análise da hipótese de rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real de juro de 5% (cinco por cento) utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela BASF PC com base nos estudos realizados pela RiskOffice. Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e rotatividade da massa de participantes do Plano de Aposentadoria BASF, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 de todas as tábuas de adotadas em 2012, com exceção da tábua de mortalidade geral.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para fins do financiamento e, conseqüentemente, avaliação dos benefícios do plano são considerados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais:

	Regime Financeiro	Método
Benefícios Concedidos		
Rendas Vitalícias	Capitalização	Agregado
Rendas Financeiras	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefícios a Conceder		
Saldos de Conta	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de Saldo de Conta – Invalidez ou Morte	Repartição	Capitais de Cobertura

Comentários sobre métodos atuariais

Em nossa opinião os regimes financeiros e métodos atuariais adotados estão em conformidade com o disposto na Resolução CGPC nº18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete fornecido pela BASF PC o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria BASF em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 868.064.040,00.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela BASF PC

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do plano em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	768.512.876,66
Provisões Matemáticas	767.422.345,48
<i>Benefícios Concedidos</i>	382.966.233,32
Contribuição Definida	45.507.942,32
Saldo de Conta de Assistidos	45.507.942,32
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	337.458.291,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	312.226.841,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	25.231.450,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	384.456.112,16
Contribuição Definida	384.456.112,16
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	211.560.746,92
Saldo de Contas – Parcela Participantes	172.895.365,24
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	1.090.531,18
Resultados Realizados	1.090.531,18

	Valores em R\$
Superávit Técnico Acumulado	1.090.531,18
Reserva de Contingência	1.090.531,18
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	99.551.163,34
Fundo Previdencial	97.863.469,46
Fundo de Reversão de Contribuição	77.266.251,41
Fundo de Revisão do Plano	0,00
Outros previstos em NTA	20.597.218,05
Fundo Administrativo	1.687.693,88
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Reversão foi constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela portabilidade ou pelo resgate de suas contribuições. O montante acumulado neste fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme parágrafo 6,6 do Regulamento vigente.

Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos, novas contribuições e benefícios pagos. O objetivo deste fundo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício seguinte.

Fundo para Cobertura da Contribuição Geral da Patrocinadora foi constituído com base nos valores já contabilizados nos exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos. O objetivo deste fundo é cobrir a contribuição geral de patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do regulamento vigente.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 projetado para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	767.422.345,48	745.436.808,32	2,95%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>382.966.233,32</i>	<i>360.980.696,16</i>	<i>6,09%</i>
Contribuição Definida	45.507.942,32	45.507.942,32	0,00%
Benefício Definido	337.458.291,00	315.472.753,84	6,97%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>384.456.112,16</i>	<i>384.456.112,16</i>	<i>0,00%</i>
Contribuição Definida	384.456.112,16	384.456.112,16	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 767.422.345,48, 43,97% desse valor (R\$ 337.458.291,00), é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia. Os 56,03% restantes (R\$ 429.964.054,48) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade BASF PC.

O aumento observado na parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos deve-se a alteração da tábua de mortalidade geral baseada no Estudo de Aderência realizado e às novas concessões de rendas vitalícias.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes, os impactos acima indicados e os saldos de conta informados pela BASF PC consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos, assim como para o resultado realizado do plano.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Custos

Os custos estimados para o exercício de 2014 são os seguintes:

Benefícios	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em reais
Aposentadorias	8,75%	26.054.890,80
Invalidez	0,09%	269.528,87
Pensão por Morte	0,07%	190.466,19

Benefícios	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em reais
Subtotal	8,91%	26.514.885,86
Custeio Administrativo	1,06%	3.163.623,00
Custo Total	9,97%	29.678.508,86

O Plano de custeio para o ano de 2014 prevê a realização das contribuições conforme apresentado nos próximos itens.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2014, contribuições equivalentes a 6,32% da folha de salário de participação, sendo:

- Contribuições para custeio do benefício de aposentadoria: 5,26% da folha de salário de participação (estimativa)
 - Esse percentual foi estimado com base no cenário de participação do plano na data base dos dados, entretanto as patrocinadoras efetuarão as contribuições mensalmente conforme definidas nos itens 7.2.1 e 7.2.2.
- Contribuições para custeio administrativo: 1,06% da folha de salário de participação.
 - A diferença entre o custo total administrativo e a contribuição de patrocinadora se refere à parcela do custeio administrativo que será atribuído à rentabilidade do plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.
- Em função de o Fundo Outros Previstos em Nota Técnica – Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco possuir recursos suficientes para a cobertura do custo estimado pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura não há a necessidade de a patrocinadora efetuar novas contribuições para cobertura dos benefícios de projeção de saldo de conta em caso de invalidez e morte. Caso esse fundo se esgote durante o exercício, a patrocinadora deverá efetuar os aportes necessários para cobertura de benefícios que ocorreram durante o ano de 2014.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2014, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

A contribuição administrativa foi apurada com base no orçamento administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto nos itens 7.1.1 e 7.1.2 do regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2013 em 3,50% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Participantes Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da taxa de administração de 1,06% de seu Salário Aplicável, limitado a R\$ 63,00 por mês.

Participantes Vinculados

Os participantes vinculados assumirão o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano, por meio de uma contribuição mensal de R\$ 63,00 a ser descontada diretamente do saldo de conta acumulado do participante.

O Plano de Custeio terá início a partir de 1/4/2014 e vigorará até a próxima avaliação atuarial.

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do Plano de Aposentadoria BASF administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se equilibrado em conformidade com os padrões atuariais geralmente aceitos e com a legislação vigente.

Não identificamos, no balancete do Plano de Aposentadoria BASF, nenhuma dívida contratada com as patrocinadoras.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Tarciso Baeta Nogueira
MIBA nº 1.749

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992



**BASF SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR**

Av. Angelo Demarchi, 123
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09844-900
tel: 2349-1119 ou 2349-1878



The Chemical Company

